



HBDF eleva número de transplantes em suas várias unidades

Frejat reivindica méritos

A imagem da rede pública de saúde do DF mudou. Pela segunda vez à frente da Secretaria de Saúde, Jofran Frejat reivindica para si os méritos, mas sabe dos desafios que tem pela frente nos próximos três anos de gestão. "O atendimento na rede, hoje é bom, o que ainda não está satisfatório é o acesso", admite o secretário. Frejat festeja o resultado dos investimentos feitos na Fundação Hospitalar, que possibilitaram a reviravolta na qualidade, mas não se esquece da necessidade de levar adiante uma política de saúde de regionalização, hierarquização e descentralização do atendimento.

O secretário ressalta que além da crescente demanda de pacientes vindos de outros estados, a rede hospitalar do DF está sobrecarregada também pelo crescimento da capital, com o surgimento de novos assentamentos. Dois novos hospitais serão inaugurados esse ano, em Samambaia e no Paranoá, para atendimento secundário, mas a sobrecarga é maior no atendimento terciário. Na neurocirurgia, por exemplo, as novas consultas no Hospital de Base estão sendo marcadas para daqui a um ano. Para

facilitar o acesso à rede, no dia 15 de março será inaugurado um sistema de marcação de consultas por telefone.

Leitos ativados

Para descongestionar alguns setores, a Secretaria está em processo de negociação para ampliação do quadro médico e de enfermeiros. "Assim poderemos ativar cerca de 350 leitos em toda a rede", observa Frejat. A necessidade de reposição imediata na rede é de 169 médicos, 64 enfermeiros (com nível superior), 147 técnicos de nível médio, 345 auxiliares de enfermagem e outros 235 de nível básico.

Para diminuir o tempo de espera pelos atendimentos em determinadas áreas — como a oftalmologia, por exemplo, — o secretário orienta que o paciente busque atendimento nos postos de saúde e nos hospitais regionais e só então se encaminhe para o Hospital de Base. "Estamos reiniciando um trabalho de deslocar o fluxo do atendimento para próximo da moradia do paciente, para evitar a concentração nos prontos socorros", revela Frejat. (E.T.)